

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DOS EMPREGADOS DA BELGO-ARCELOR EM JOÃO MONLEVADE – MG

*Wellerson Júlio Ribeiro
Geraldo José dos Santos
Luzia Brandão Fraga de Souza
João Carlos de Oliveira Magalhães
Júlio Maria Batista
Valdo Edno dos Reis
Geraldo Ponciano Ferreira*

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira / Usina de Monlevade
Fundação Belgo*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A partir da identificação do traço cultural de disponibilidade para atividades voluntárias entre os empregados da Belgo, buscou-se estruturar essa iniciativa de forma a otimizar os seus resultados e buscar a ampliação do universo de voluntários, de forma a auxiliar também na evolução desse trabalho, passando do assistencialismo puro e simples para a efetivação de projetos que pudessem ter continuidade e, por isso, resultados mais duradouros no que diz respeito à transformação de realidades sociais adversas.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

Empregados da Belgo/Usina de Monlevade e público assistido pelas entidades beneficiadas através dos projetos específicos.

OBJETIVO DO PROJETO

Atuar no desenvolvimento de projetos que propiciem, além do atendimento a crianças e adolescentes, a criação de oportunidades de crescimento social, psicológico e intelectual de crianças e adolescentes carentes, contribuindo para a disseminação do conceito de que “todo cidadão, dependendo de seus esforços, pode transformar a sua realidade”.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A partir da identificação da situação relatada no item “Assunto”, o projeto foi estruturado tendo como base a organização do trabalho voluntário por área de interesse ou competência dos voluntários. Criado o Comitê Central, que orientou as etapas iniciais do projeto e a adoção de ferramentas de gestão, foram criados comitês setoriais, com sua própria organização e planejamento. A partir do uso da metodologia do PDCA (Plan, Do, Check e Action), cada comitê setorial definiu suas prioridades e passou a elaborar e implementar os projetos. Periodicamente, o Comitê Central de João Monlevade reúne os representantes dos comitês setoriais

para avaliação das ações realizadas e de seus resultados. Também periodicamente, o Comitê Central reúne-se com os comitês centrais de outras unidades da empresa, para troca de experiências.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

Desenvolvimento do Modelo
Aprovação do projeto
Adesão pelos Comitês Regionais
Criação dos Comitês Locais de Voluntariado
Definição da estrutura funcional do Programa
Campanha de Comunicação
Pesquisa interna para identificação dos voluntários
Pesquisa para identificação das entidades assistenciais
Treinamento dos voluntários e das entidades assistenciais
Apresentação das entidades para todos os voluntários
Implementação dos projetos por grupo de trabalho
Acompanhamento dos resultados

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

O principal desafio foi o de implementar o projeto sem agredir as iniciativas voluntárias que, sabia-se, eram implementadas de forma anônima e bem intencionada, mas desestruturadas. Para evitar qualquer tipo de resistência, foram de fundamental importância a realização de uma extensa campanha de comunicação e de uma pesquisa que envolveu todos os empregados da unidade, que puderam, além de fornecer as informações solicitadas, oferecer sugestões, desde a fase de estruturação do projeto. Além disso, a empresa viabilizou extenso treinamento, que solidificou e ampliou conceitos e deu base teórica sólida a todos os voluntários, que passaram a ter claro o seu papel e a forma de relacionamento com as entidades assistenciais beneficiadas.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

Envolvimento de cerca de 200 voluntários
Realização de diversas campanhas especiais
Desenvolvimento de projetos por todos os grupos temáticos
Melhoria na relação com as entidades comunitárias
Contribuição positiva para o clima organizacional